

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

A MUSICOTERAPIA COMO INSTRUMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DE UMA CRIANÇA AUTISTA.

Rayane Fernandes de Aguiar ¹, Luiza Elaine da França Pereira ²,

Resumo: O objetivo deste artigo científico é compreender com maior profundidade e clareza a musicoterapia como ferramenta pedagógica no auxílio da aprendizagem. Esta pesquisa apresenta o tema como instrumento de amparo ao ensino e ao desenvolvimento cognitivo de uma criança especial, destacando-se na prática um aluno com autismo na I série do ensino fundamental I, mostrando que é possível usar esta técnica em programas de educação especial através de uma assistência ao educador e uma mediação individual. A música é a mais ancestral forma de expressão, sendo considerada mais antiga que a própria linguagem humana. O uso da musicoterapia nas escolas brasileiras como instrumento de acompanhamento a uma criança especial ainda é um campo pouco explorado. Para trabalhar a musicalização, é necessário que os mestres conheçam um pouco sobre a dinâmica do órgão, sede das sensações e da inteligência. A melodia é sem dúvida uma dessas pontes que atrai a atenção da criança com TEA e é uma facilitadora de conhecimentos, o som, quando é utilizado de forma adequada é capaz de relaxar e trazer sensações de bem-estar, o que pode auxiliar de forma natural no tratamento em conjunto com outras terapias. Brincando, o indivíduo associa gestos e movimentos a conceitos musicais mais abstratos, aprende regras sociais, aumenta sua expressividade e descobre o mundo de forma agradável. O estudo musical no ensino deve ser trabalhado sempre com um suporte de um especialista, ajudando no processo de ensino aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento psicomotor, social e afetivo da criança. Para a elaboração deste artigo, utilizou-se pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A busca pelo conhecimento bibliográfico foi de extrema importância para que o tema proposto fosse analisado com toda a propriedade necessária. O estudo de campo auxiliou para confrontar as idéias dos autores com a prática dos profissionais de educação, já que o referido trabalho aborda uma vivência real no cotidiano de uma criança autista. Por isso a análise mostra que é preciso explorar mais esse recurso principalmente por parte do corpo docente e o seu meio social, para que assim tenha resultados positivos no que diz respeito ao desenvolvimento integral. Observou-se que, quando a dinâmica é trabalhada em sala de aula o aluno pode assimilar e associar mais rápido o conteúdo que a ela pretende transmitir, facilitando a sua aprendizagem, pois, a música é uma ferramenta da aquisição da linguagem verbal.

Palavras-chave: Musicoterapia. Criança. Autismo. Educador. Aprendizagem.

¹Universidade Regional do Cariri, email: rayaneernandesdeaguiar@gmail.com

²Universidade Federal do Cariri, email: elainefp59@gmail.com